

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA-MG

Publicação do Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais
AGOSTO / 2006

O Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia (IPC/CEPES) do mês de agosto sofreu uma variação de **0,03%**, ficando 0,22 pontos percentual menor que os 0,25% apurados em julho. Com esta taxa, o acumulado nos oito primeiros meses de 2006 foi 1,98% e, nos últimos doze meses (setembro/05 – agosto/06), 3,15%.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os 25.786 preços coletados no período de 01 a 26 de agosto (referência) com os preços vigentes no período de 03 a 28 de julho (base).

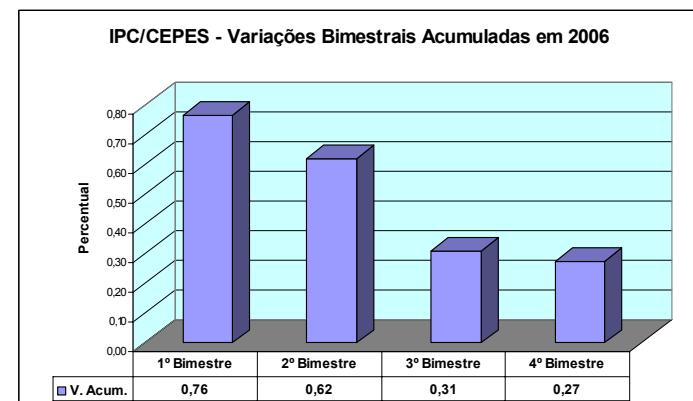
Em agosto, a inflação registrou queda expressiva em relação ao mês anterior. Esse comportamento, bem como a trajetória das expectativas de preços dos últimos 20 meses, atesta a eficácia da política monetária adotada pelo Banco Central.

Fatores vinculados à oferta, com maior influência sobre os preços dos produtos agrícolas, contribuíram para os resultados favoráveis dos últimos 4 bimestres, que podem ser observados no Gráfico.

A análise das variações do IPC/CEPES deste ano evidencia, também, que a desaceleração dos preços ocorreu em todos os nove grupos considerados. Não

se trata, portanto, de comportamento transitório, decorrente de choques positivos sobre segmentos específicos, mas sim, do resultado da dissipação progressiva de pressões inflacionárias que se fizeram sentir até o primeiro semestre de 2005.

Corrobora com essa avaliação o comportamento declinante do IPC/CEPES em 2006, pois as variações anualizadas em agosto situam-se no mesmo patamar do final de 2000, quando foi registrado o menor valor acumulado durante o período de vigência do regime de metas.



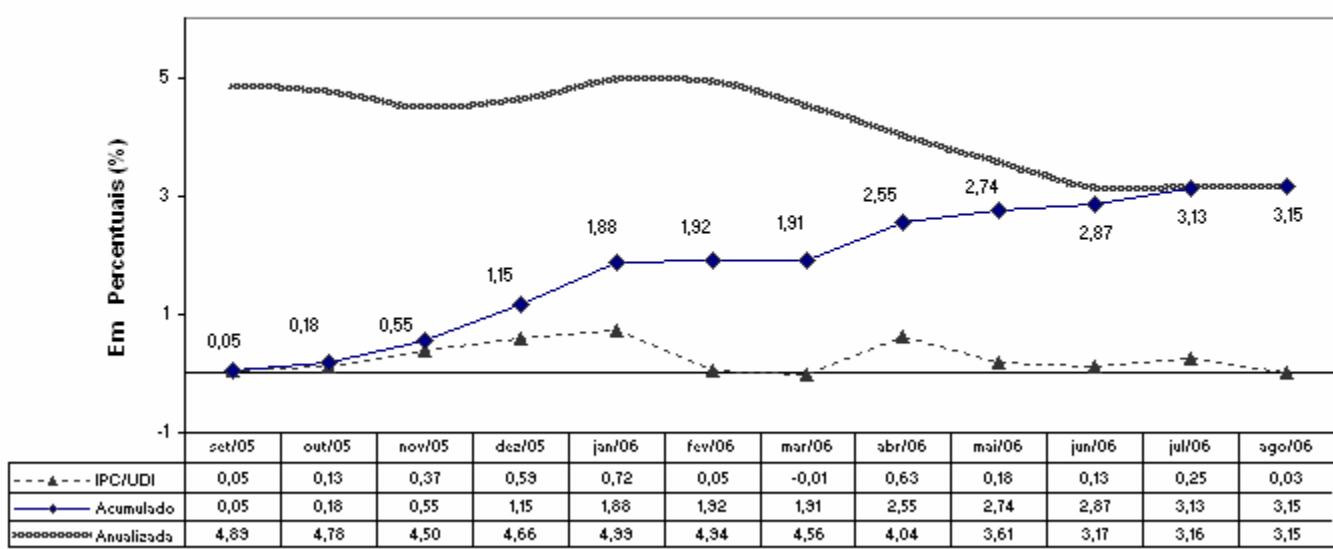
Fonte: Boletim IPC/CEPES, agosto de 2006. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES - agosto de 2006.

GRUPOS	Variações no Mês	Ponderação IPC/CEPES	Composição em pontos percentuais	Participação relativa
Alimentação e bebidas	0,27	30,49%	0,0827	48,02%
Habitação	-0,01	19,84%	-0,0021	1,20%
Artigos de residência	-0,36	7,21%	-0,0256	14,87%
Vestuário	-0,18	5,85%	-0,0105	6,09%
Transportes	0,04	16,90%	0,0065	3,78%
Saúde e cuidados pessoais	0,10	8,99%	0,0094	5,43%
Despesas pessoais	-0,40	6,17%	-0,0244	14,17%
Educação	0,03	2,62%	0,0007	0,40%
Comunicação	-0,54	1,91%	-0,0104	6,03%
TOTAIS	100%		0,03	100%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, agosto de 2006. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia/MG - IPC/CEPES
 Variações mensais, acumuladas no período de 12 meses e anualizadas (%)



Fonte: Boletim IPC/CEPES, agosto 2006. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia - IPC/CEPES
Produtos e serviços com maior variação de preços
(agosto / 2006)

Produtos e Serviços que mais encareceram	Produtos e Serviços que mais baratearam		
MAMÃO	18,60%	BATATA-INGLES	-14,91%
MARACUJÁ	17,30%	EXCURSÕES	-14,71%
CARNE-SECA	12,58%	CEBOLA	-12,11%
LENTE DE CONTATO	11,11%	PEIXE - DOURADO	-11,56%
MASSAGEM E SAUNA	10,00%	REPOLHO	-8,67%
LUBRIFICAÇÃO E LAVAGEM	9,67%	PEPINO	-8,64%
CARNE DE PORCO SALGADA E DEFUMADA	9,60%	CENOURA	-7,94%
LIMÃO	9,42%	CAMISETA INFANTIL	-7,87%
BANANA - NANICA	9,12%	TOMATE	-7,82%
MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	8,72%	SANDÁLIA / CHINELO INFANTIL	-7,72%
VESTIDO	8,03%	PAPEL ALUMÍNIO	-7,60%
BIFE ROLÉ	7,88%	BETERRABA	-7,30%
PALETA	7,46%	MANDIOCA	-5,54%

Fonte: Boletim IPC/CEPES, agosto 2006. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

Comentários por Grupo, Subgrupo e Item

Grupo Alimentação e Bebidas

As condições favoráveis da entressafra e a apreciação cambial proporcionaram quedas nos preços dos alimentos da pauta de exportação, em especial açúcares e derivados (-1,09%) e óleos e gorduras (-0,43%).

O clima mais adequado às culturas de produtos *in natura* determinou, também, expressiva redução de seus preços, o que pode ser verificado nos itens cereais, leguminosas e

oleaginosas (-0,80%) e, sobretudo, tubérculos, raízes e legumes (-8,72%).

Por outro lado, os alimentos semi-elaborados, principalmente carnes (2,79%) e o ítem carne e peixes industrializados (4,23%) foram os que mais contribuiram para o resultado do índice do Grupo (0,27%) no mês de agosto.

Grupo 1: Alimentação e Bebidas - Variações Simples e Acumulada

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	ACUMULADO em 2006
Grupo 1 - Alimentação	1,26	-0,46	-0,34	-0,28	0,13	0,11	-0,29	0,27	0,39
Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio	1,38	-0,85	-0,55	-0,17	-0,03	0,07	-0,41	0,30	-0,28
Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas	4,90	-0,14	1,61	0,69	-3,86	0,17	1,97	-0,80	4,40
Item 1.1.2 - Farinhas, féculas e massas	0,84	0,44	0,21	-0,68	-0,89	0,31	-0,01	0,66	0,88
Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes	10,83	-13,11	-3,97	1,27	-1,70	-6,03	-2,21	-8,72	-22,78
Item 1.1.4 - Açúcares e derivados	11,37	6,03	4,97	0,49	2,10	1,02	-1,76	-1,09	24,84
Item 1.1.5 - Hortaliças e verduras	10,75	-4,86	1,57	5,26	-0,99	-4,72	-5,83	-0,89	-0,82
Item 1.1.6 - Frutas	3,75	1,36	-6,68	-3,22	-2,60	-3,26	-1,89	4,69	-8,08
Item 1.1.7 - Carnes	-2,65	-3,02	-2,35	-1,11	-0,50	-0,37	-1,01	2,79	-8,04
Item 1.1.8 - Pescado	-3,94	2,19	5,54	0,24	-4,23	0,90	-0,31	-1,28	-1,24
Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados	2,30	0,07	0,88	-0,42	-0,09	0,83	-4,32	4,23	3,32
Item 1.1.10 - Aves e ovos	-2,21	-8,03	-8,63	-3,85	7,09	0,61	-0,06	0,44	-14,55
Item 1.1.11 - Leite e derivados	-0,78	0,51	0,75	1,15	0,79	1,09	1,04	0,00	4,64
Item 1.1.12 - Panificados	1,52	1,15	1,31	1,39	-1,03	-0,09	-0,73	-0,21	3,33
Item 1.1.13 - Óleos e gorduras	2,02	-1,01	-0,37	-1,27	-0,63	1,45	0,61	-0,43	0,31
Item 1.1.14 - Bebidas e infusões	0,82	2,31	1,59	-0,04	0,16	0,52	-0,41	-0,16	4,85
Item 1.1.15 - Enlatados e conservas	1,01	-0,09	0,03	-1,16	0,92	2,24	-0,56	-0,08	2,30
Item 1.1.16 - Sal e condimentos	-0,36	0,63	-0,13	-0,31	-0,04	1,45	0,15	-0,27	1,12
Item 1.1.17 - Alimentos prontos	-0,09	0,30	-3,78	3,54	0,28	0,00	-0,45	0,53	0,19
Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio	0,62	1,68	0,79	-0,89	1,03	0,34	0,34	0,13	4,09
Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio	0,62	1,68	0,79	-0,89	1,03	0,34	0,34	0,13	4,09

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Grupo Habitação

O recuo da inflação no período esteve associado à redução das variações dos preços do Grupo Habitação (-0,01%), grupo com a segunda maior ponderação do IPC/CEPES (19,84%) e que, pela primeira vez em 2006,

apresentou deflação. Chama a atenção os 10,72% acumulados nos oito primeiros meses deste ano pelo subgrupo combustíveis domésticos e energia elétrica.

Grupo 2 - Habitação - Variações Simples e Acumulada

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	ACUMULADO em 2006
Grupo 2 - Habitação	0,77	0,55	0,05	0,99	0,81	0,50	1,55	-0,01	5,32
Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção	1,34	-0,12	0,11	0,15	-0,67	-0,19	0,10	-0,11	0,60
Item 2.1.1 - Aluguel e taxas	0,87	-0,10	0,23	0,27	-0,32	0,06	0,21	0,03	1,25
Item 2.1.2 - Reparos	6,39	-0,23	-0,33	-1,38	-5,74	-4,16	0,58	-0,66	-5,82
Item 2.1.3 - Artigos de limpeza	2,22	-0,21	-0,45	-0,02	-0,75	-0,11	-0,72	-0,77	-0,85
Subgrupo 2.2 - Combustíveis domésticos e energia elétrica	0,13	1,29	-0,01	1,92	2,45	1,26	3,16	0,11	10,72
Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)	0,43	1,72	-0,04	-0,37	8,15	4,20	1,06	0,35	16,28
Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial	0,00	1,10	0,00	2,90	0,00	0,00	4,06	0,00	8,26

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Grupo Artigos de Residência

O grupo Artigos de Residência apresentou variação negativa da ordem de -0,36 % no mês de agosto, na composição do Índice de Preços ao Consumidor/CEPES. Ao analisarmos a participação de cada item dentro desse grupo verificamos que todos eles apresentaram queda nos seus preços, exceto o item que registra as variações de preço dos Eletrodomésticos e equipamentos que apontou encarecimento de 2,2%, sendo o artigo máquina de lavar o que

mais encareceu (8,7%) em relação ao mês passado.

Dentre os subgrupos que compõem o Grupo Artigos de Residência, destaca-se o de Móveis e utensílios como o que apresentou a maior variação negativa no referido mês (-0,7%), sendo os utensílios de copa e cozinha os que mais baratearam os seus preços (-2,01%) dentre os artigos que compõem esses subitens.

Grupo 3 - Artigos de Residência - Variações Simples e Acumulada

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	ACUMULADO em 2006
Grupo 3 - Artigos de Residência	-1,91	0,36	0,61	0,08	-1,57	-0,40	0,01	-0,36	-3,16
Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios	1,51	0,33	0,45	-1,22	-1,79	0,76	0,39	-0,68	-0,28
Item 3.1.1 - Mobiliário	2,04	0,21	0,89	-1,70	-2,91	0,74	0,29	-0,40	-0,94
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	-1,53	0,91	-0,77	0,11	0,82	0,23	0,77	-0,61	-0,10
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	4,54	-0,09	0,21	-0,95	-0,11	2,02	0,22	-2,53	3,20
Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos	4,43	0,51	0,08	0,94	-1,55	-1,21	-0,29	-0,16	-6,04
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	-4,07	-0,48	0,15	4,15	-4,49	-0,84	-0,54	2,00	-4,34
Item 3.2.2 - TV, som e informática	-4,86	1,69	0,00	-2,87	1,94	-1,64	0,01	-2,71	-8,32
Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção	0,69	-1,18	7,49	0,08	-0,21	0,00	0,53	-0,17	7,21
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	0,69	-1,18	7,49	0,08	-0,21	0,00	0,53	-0,17	7,21

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Grupo Vestuário

O grupo Vestuário registrou variação negativa de -0,18% no mês de agosto. Este grupo é composto dos subgrupos Roupas e Outros artigos de vestuário, sendo este último responsável pela variação negativa de -0,5%, causada, sobretudo, pelos produtos do item calçados e acessórios (-0,67%).

Em contrapartida, o subgrupo Roupas apresentou discreto aumento de preços, de 0,04% se comparado ao mês anterior, sendo o preço dos produtos do item Roupa feminina os que mais encareceram (0,84%).

Grupo 4 - Vestuário - Variações Simples e Acumulada

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	ACUMULADO em 2006
Grupo 4 - Vestuário	0,46	-0,26	0,43	0,99	0,15	-0,51	0,17	-0,18	1,25
Subgrupo 4.1 - Roupas	0,21	-1,75	-0,02	1,28	-0,14	-0,82	0,33	0,04	-0,90
Item 4.1.1 - Roupa masculina	0,26	-2,67	1,58	2,55	-1,65	-1,94	1,69	-0,49	-0,80
Item 4.1.2 - Roupa feminina	-1,18	-2,62	-0,42	0,25	0,86	0,59	-0,65	0,84	-2,36
Item 4.1.3 - Roupa infantil	2,25	0,76	-1,53	1,16	0,34	-1,46	-0,01	-0,46	0,99
Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário	0,83	1,94	1,10	0,56	0,58	-0,05	-0,07	-0,50	4,45
Item 4.2.1 - Calçados e acessórios	1,64	2,01	0,90	0,73	0,69	-0,16	0,00	-0,68	5,23
Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias	-3,00	3,10	3,04	0,18	0,39	0,04	0,02	-0,02	3,66
Item 4.2.3 - Tecidos e armário	0,13	0,08	0,07	-0,10	0,04	0,57	-0,58	0,04	0,24

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Grupo Transportes

Apesar de ser o terceiro Grupo de maior ponderação no IPC/CEPES (16,90%), sua variação em agosto foi de 0,04%, contribuindo com apenas 3,78% para o índice do mês.

Contribuiu para a evolução dos preços do Grupo, nos oito meses deste ano, a variação

acumulada de 5,58% registrada nos preços da gasolina, influenciada pela valorização dos produtos oriundos da cana-de-açúcar, que aumentou significativamente os preços do álcool.

Grupo 5 - Transportes - Variações Simples e Acumulada

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	ACUMULADO em 2006
Grupo 5 - Transportes	0,57	-0,04	0,01	0,89	0,09	-0,06	-0,07	0,04	1,44
<i>Subgrupo 5.1 - Transportes</i>	<i>0,57</i>	<i>-0,04</i>	<i>0,01</i>	<i>0,89</i>	<i>0,09</i>	<i>-0,06</i>	<i>-0,07</i>	<i>0,04</i>	<i>1,44</i>
<i>Item 5.1.1 - Transporte público</i>	<i>0,04</i>	<i>-0,03</i>	<i>0,11</i>	<i>0,01</i>	<i>0,00</i>	<i>0,01</i>	<i>0,01</i>	<i>0,00</i>	<i>0,14</i>
<i>Item 5.1.2 - Veículo próprio</i>	<i>-0,71</i>	<i>0,32</i>	<i>0,10</i>	<i>2,49</i>	<i>1,22</i>	<i>-0,14</i>	<i>-0,65</i>	<i>0,08</i>	<i>2,71</i>
<i>Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)</i>	<i>5,09</i>	<i>-0,61</i>	<i>-0,59</i>	<i>2,64</i>	<i>-1,22</i>	<i>-0,30</i>	<i>0,44</i>	<i>0,16</i>	<i>5,58</i>

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Grupo Saúde e Cuidados Pessoais

O Grupo Saúde e Cuidados Pessoais, composto por preços ao consumidor de produtos e serviços coletados para o cálculo do IPC/CEPES, apresentou, neste mês de agosto de 2006, variação positiva de 0,1 %, resultante, prioritariamente, da alta nos preços médios dos serviços prestados por dentistas e médicos de, aproximadamente, 2%.

O subgrupo serviços de saúde contou com maior alta de preços no grupo, totalizando variação de 0,7%, resultante da variação de 1,9% no item serviços médicos e dentários.

No subgrupo produtos farmacêuticos e óticos, os preços de óculos e lentes aumentaram em mais de 1%, ao longo do mês, enquanto os preços dos produtos farmacêuticos mantiveram pequeno crescimento: 0,06%.

Com ponderação aproximada de 9%, na estrutura do IPC/CEPES, o impacto da alta de 0,1% dos preços do Grupo Saúde e Cuidados Pessoais resultou em apenas 0,001% de contribuição positiva no cômputo geral da inflação para o município überlandense (0,03%).

O subgrupo cuidados pessoais apresentou variação negativa de 0,31%, devido à queda nos preços médios de produtos para cabelo, absorvente e papel higiênicos, creme e fio dental, entre outros produtos de higiene pessoal e beleza. Produtos para maquiagem, no

entanto, apresentaram alta nos preços superiores a 3%.

Enquanto lentes de contatos (11%) e medicamentos analgésicos e antitérmicos (0,25%) apresentaram maiores altas de preço no conjunto dos produtos integrantes deste grupo, os exames de laboratórios (2%) estão entre os serviços de saúde que mais encareceram neste mês.

Vale destacar que, no total de 3,1% de variação acumulada para os preços do Grupo Saúde e Cuidados Pessoais, ao longo dos oito meses de 2006, os serviços laboratoriais e hospitalares (8,23%), como aqueles prestados por médicos e dentistas (5,67%), foram os que apresentaram maior variação de preços.

No entanto, como os preços dos produtos farmacêuticos acumularam aumento de 3,65%, para o mesmo período, e por contarem com maior peso na estrutura de consumo das famílias überlandenses relativos aos gastos com saúde, foram as altas verificadas nos preços de medicamentos que definiram o acumulado superior a 3%, para este grupo do IPC/CEPES.

Os preços ao consumidor, no que se refere à saúde, cresceram num ritmo mais acelerado (3,1%), nestes dois terços do ano de 2006, que o conjunto de todos os preços do IPC/CEPES (1,98%).

Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais - Variações Simples e Acumulada

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	ACUMULADO em 2006
Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais	0,84	0,07	0,17	1,84	-0,33	0,28	0,12	0,10	3,10
<i>Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Óticos</i>	0,75	-0,39	0,01	3,11	0,11	0,00	0,08	0,11	3,80
Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos	0,15	0,00	0,00	3,23	0,12	0,02	0,06	0,06	3,65
Item 6.1.2 - Óculos e lentes	13,45	-8,57	0,16	0,53	0,00	-0,31	0,49	1,04	5,71
<i>Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde</i>	0,02	1,12	0,50	0,65	-1,35	1,18	0,15	0,69	2,97
Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários	0,03	0,65	1,50	1,82	-3,90	3,28	0,38	1,95	5,67
Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,11	7,44	-0,26	0,17	0,18	0,26	0,21	0,06	8,23
Item 6.2.3 - Plano de saúde	0,00	0,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,38
<i>Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais</i>	1,57	0,14	0,19	0,49	-0,38	0,12	0,16	-0,31	1,97
Item 6.3.1 - Higiene pessoal	1,57	0,14	0,19	0,49	-0,38	0,12	0,16	-0,31	1,97

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Grupo Despesas Pessoais

O grupo Despesas Pessoais apresentou variação negativa de 0,4%, em seus preços médios devido, em maior parte, à queda nos preços dos serviços com maior peso no grupo, tais como: gastos com empregada doméstica (-1,8%), serviço funerário (-9,6%) e costureira (-2,6%).

No sentido inverso, as despesas pessoais foram oneradas com preços maiores para os serviços de massagem e sauna (10%) e depilação (5%).

Os produtos e serviços referentes à recreação também apresentaram queda nos preços médios (-0,4%), com destaque para a diminuição dos preços de excursões turísticas (-15%) e aluguel de fitas de jogos (-7%), os serviços com maior variação negativa.

Já os produtos de caça e pesca (2,5%), máquinas fotográficas (2,2%) e filme para fotografias (1,4%), bem como as diárias de hotéis (1,6%), componentes do subgrupo recreação, contaram com alta nos preços captados ao longo do mês de agosto.

Com ponderação aproximada de 6%, na estrutura do IPC/CEPES, o impacto da variação de -0,4% dos preços do Grupo Despesas Pessoais resultou em -0,02% de contribuição no cômputo geral da inflação para o município überlandense.

A variação negativa de 0,4% do grupo Despesas Pessoais, em agosto, gerou a variação acumulada de 6,01% deste grupo, no ano, resultado superior em 4,03 pontos percentuais à média de crescimento dos demais preços ao consumidor coletado para cálculo do IPC/CEPES: 1,98%.

Os itens serviços pessoais (16,1%) e de fotografia e filmagem (15,5%) foram, de longe, os que apresentaram maiores variações acumuladas, nos dois primeiros quadrimestres de 2006, ainda que neste mês, os serviços pessoais tenham apresentado a variação negativa de -0,75%.

Grupo 7 - Despesas Pessoais - Variações Simples e Acumulada

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	ACUMULADO em 2006
Grupo 7 - Despesas Pessoais	0,55	0,83	0,54	2,15	1,12	0,70	0,38	-0,40	6,01
<i>Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais</i>	1,49	1,65	2,44	4,63	2,96	1,74	0,94	-0,75	16,05
Item 7.1.1 - Serviços pessoais	1,49	1,65	2,44	4,63	2,96	1,74	0,94	-0,75	16,05
<i>Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes</i>	0,01	0,38	-0,54	0,75	0,08	0,11	0,07	-0,20	0,65
Item 7.2.1 - Recreação	-0,48	1,18	-1,00	-0,25	-0,03	0,18	0,54	-0,42	-0,29
Item 7.2.2 - Fumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem	5,41	-5,01	-0,21	17,95	1,95	0,26	-4,50	0,47	15,59

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Grupo Educação

O Grupo Educação, apresentou, neste mês de agosto de 2006, variação positiva de 0,03%, resultante, prioritariamente, da alta nos preços médios dos itens: Cursos (0,01%) e Leitura (0,14%). Já o terceiro item deste grupo, Papelaria, apresentou uma diminuição em seus preços da ordem de 0,01%.

No item Cursos, os produtos que apresentaram variações de preços no mês de agosto/2006 foram: Livro e revista técnica, 1,95% e Creche, -0,90%.

Para o item Leitura, os produtos e/ou serviços que apresentaram variações positivas no

presente mês, foram: Revistas não técnicas com 0,50% e Livros não didáticos com 0,15%.

O terceiro item do grupo Papelaria apresentou o produto Artigo de papelaria com variação negativa em 0,57% e o produto Caderno escolar com uma variação positiva de 0,61%.

Ao longo do presente ano, o grupo Educação apresentou uma variação percentual acumulada de 3,57%, superior ao acumulado pelo Índice Geral que foi de 1,98%. Os três itens do grupo apresentaram ao longo do ano as seguintes variações: Cursos com 3,91%, Leitura com 1,49% e Papelaria com 4,13%.

Grupo 8 - Educação - Variações Simples e Acumulada

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	ACUMULADO em 2006
Grupo 8 - Educação	3,15	0,68	-1,33	0,20	1,16	-0,15	-0,16	0,03	3,57
Subgrupo 8.1 - Educação	3,15	0,68	-1,33	0,20	1,16	-0,15	-0,16	0,03	3,57
Item 8.1.1 - Cursos	3,47	0,83	-1,75	0,28	1,24	0,08	-0,23	0,01	3,91
Item 8.1.2 - Leitura	1,05	0,09	0,01	0,19	0,00	0,00	0,00	0,14	1,49
Item 8.1.3 - Papelaria	3,95	0,48	-0,32	-0,30	2,31	-2,00	0,06	-0,01	4,13

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

Grupo Comunicação

O Grupo Comunicação, apresentou, no presente mês, variação negativa de -0,54%, resultante, prioritariamente, das baixas nos preços médios dos itens: Telefone fixo (-0,42%); Telefone Público (-1,71%); Aparelho telefônico (-4,00%). O único item do grupo que apresentou variação positiva foi TV a Cabo (5,20%).

Ao longo do presente ano o grupo Comunicação apresentou uma variação percentual acumulada negativa de -0,54%. Esta variação acumulada negativa é reflexo dos vários índices mensais negativos computados até a presente data.

Grupo 9 - Comunicação - Variações Simples e Acumulada

Mês / Ano	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	ACUMULADO em 2006
Grupo 9 - Comunicação	0,13	-0,04	-0,01	-0,03	-0,04	-0,02	0,01	-0,54	-0,54
Subgrupo 9.1 - Comunicação	0,13	-0,04	-0,01	-0,03	-0,04	-0,02	0,01	-0,54	-0,54
Item 9.1.1 - Comunicação	0,13	-0,04	-0,01	-0,03	-0,04	-0,02	0,01	-0,54	-0,54

Fonte: IPC/CEPES, CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

CESTA BÁSICA

Neste mês de agosto, o preço total da cesta básica apresentou uma variação negativa de -2,07% em relação ao seu valor no mês anterior, conforme tabela abaixo. Diante desta variação, o valor da cesta básica passou de R\$ 148,25 para R\$ 145,18, e a variação acumulada nos últimos doze meses foi de -0,27%. O valor atual da cesta básica, se comparado ao mesmo período do ano anterior se mostra-se inferior, ou seja, enquanto em agosto de 2005, o trabalhador gastou R\$ 146,07 para adquirir a Cesta Básica, em agosto de 2006 este valor foi de R\$ 145,18.

Dentre os treze produtos de gêneros alimentícios que compõem a Cesta Básica, oito

deles foram responsáveis pela variação negativa, com destaque para a batata, o tomate, e o feijão.

Quando se considera a relação da cesta básica com o salário mínimo, verifica-se que, no mês de agosto, o trabalhador local que recebeu um salário mínimo de R\$ 323,23 passou a utilizar 44,92% de seu salário para adquirir os produtos da Cesta Básica. Ou seja, mesmo com o aumento do salário mínimo, neste ano, e a queda dos preços da cesta básica, a parcela comprometida para a alimentação ainda continua significativa.

**Cesta Básica (CB) e Salário Mínimo Líquido¹(SML) em Uberlândia – MG
setembro de 2005 a agosto de 2006**

Mês/Ano	C.B. (em R\$)	Variação %	S.M.L (em R\$)	Variação %	Variação acumulada em %		C.B./S.M.L. %
					C.B.	S.M.L	
set/05	141,41	-2,86	277,05	-	-2,86	-	51,04
out/05	141,82	0,29	277,05	-	-2,58	-	51,19
nov/05	148,57	4,76	277,05	-	2,06	-	53,63
dez/05	155,69	4,79	277,05	-	6,95	-	56,20
jan/06	161,58	3,78	277,05	-	11,00	-	58,32
fev/06	152,13	-5,85	277,05	-	4,50	-	54,91
mar/06	153,97	1,21	277,05	-	5,77	-	55,57
abr/06	156,53	1,66	323,23	16,67	7,53	16,67	48,43
mai/06	154,81	-1,10	323,23	-	6,34	16,67	47,89
jun/06	151,32	-2,25	323,23	-	3,95	16,67	46,81
jul/06	148,25	-2,03	323,23	-	1,84	16,67	45,87
ago/06	145,18	-2,07	323,23	-	-0,27	16,67	44,92

Fonte: CEPES/ IEUFU

Neste mês de agosto de 2006, quando se compara o valor da Cesta Básica para a cidade de Uberlândia com o valor da Cesta em dezesseis capitais do país, verifica-se que a queda de preços predominou na maioria das localidades. Quinze das dezessete cidades registraram queda no custo da Cesta Básica (ver tabela abaixo). As quedas mais significativas no custo da Cesta Básica ocorreram em Belém (-4,65%), Natal (-4,36%) e

Fortaleza (-3,98%). No mês de agosto, a cidade de Uberlândia passou a ocupar a 10ª posição no valor da cesta, apresentando uma queda nos preços que compõem a cesta de -2,07%. Apesar da pequena variação de preços, a cidade de Porto Alegre se mantém como cidade que apresenta o maior valor da Cesta Básica (R\$ 171,72), fazendo com que o trabalhador com remuneração mínima líquida de R\$ 323,23 destinasse 53,13% deste para aquisição da

¹ A partir de dezembro/ 2003, neste boletim, o Salário Mínimo Oficial passou a ser informado no seu formato líquido, ou seja, considera-se o valor deduzido da parcela referente à Previdência Social.

Cesta Básica. Já o menor valor da cesta, em agosto, foi verificado em Fortaleza (R\$ 129,46), significando um comprometimento de 40,05% da renda do trabalhador que recebe salário mínimo para adquirir a mesma cesta de produtos. É importante observar que, neste mês, as grandes quedas no custo da Cesta Básica implicaram em um pequeno aumento do poder de compra dos trabalhadores com rendimentos vinculados ao salário mínimo oficial.

Conforme demonstra a figura seguinte, neste mês de agosto, verifica-se que a queda no valor da cesta básica implicou em uma consequente redução do número de horas trabalhadas para aquisição desta Cesta frente ao número de horas trabalhadas no mês anterior. Considerando a carga horária de 220 horas mensais, entre trabalho e descanso remunerado, o trabalhador, em agosto de 2006, gastou 91 horas e 15 minutos para adquirir os treze produtos componentes da Cesta Básica necessários à sua sobrevivência, quantidade de horas menor se comparada com o mês anterior, que foi de 93 horas e 11 minutos.

Valor e Variação da Cesta Básica em dezessete localidades - agosto de 2006

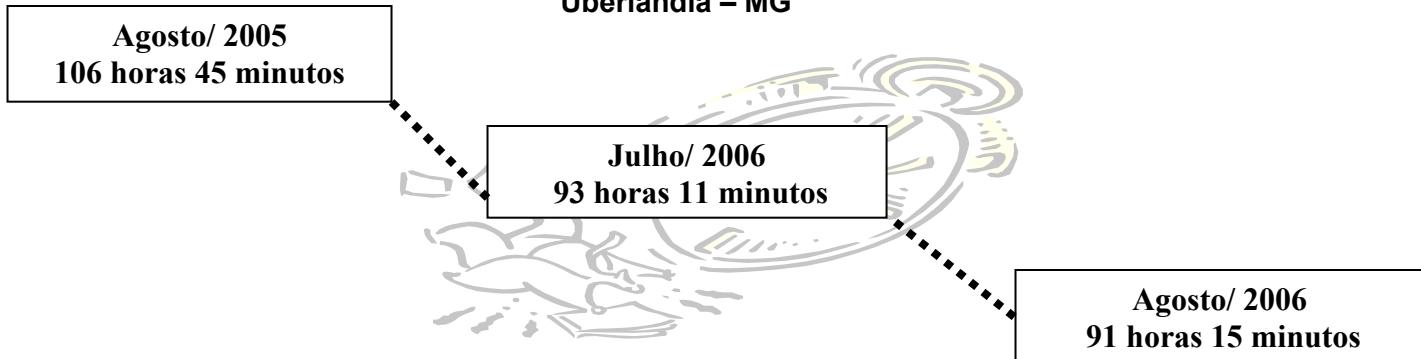
Localidade	Valor da cesta em R\$ Agosto/2006	Variação mensal (%)	C.B./SMO
Porto Alegre	171,72	0,41	53,13
São Paulo	169,62	-0,52	52,48
Brasília	161,59	-0,43	49,99
Belo Horizonte	160,24	2,23	49,57
Florianópolis	158,89	-0,89	49,16
Rio de Janeiro	155,23	-2,79	48,02
Curitiba	154,48	-2,14	47,79
Vitória	147,67	-2,51	45,69
Belém	145,54	-4,65	45,03
Uberlândia	145,18	-2,07	44,92
Goiânia	140,1	-2,32	43,34
Salvador	133,75	-0,98	41,38
João Pessoa	133,23	-0,68	41,22
Aracaju	132,11	-1,43	40,87
Natal	131,26	-4,36	40,61
Recife	130,87	-3,69	40,49
Fortaleza	129,46	-3,98	40,05

Fonte: CEPES/IEUFU e DIEESE

NOTA: O cálculo do valor da Cesta Básica para a cidade de Uberlândia é feito pelo CEPES/IEUFU. Para as demais cidades relacionadas no quadro, é realizado pelo DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos

Número de horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica, como parte do tempo de trabalho utilizado na obtenção do Salário Mínimo (220 horas mensais)

Uberlândia – MG



FONTE: CEPES/IEUFU

SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO²

No mês de agosto de 2006, o Salário Mínimo Necessário (SMN) apresentou variação negativa de -2,07% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 1.458,43 para R\$ 1.428,24. Com esta variação, a taxa acumulada nos últimos doze meses atingiu 17,67%. Dessa forma, o valor do Salário Mínimo Líquido (SML) de R\$ 323,23 passou a corresponder a um

percentual de 22,63% do valor do Salário Mínimo Necessário e, mesmo tendo sido reajustado em 16,67% neste ano, continua mantendo uma significativa distância do valor necessário à sobrevivência das famílias überlandenses em relação ao valor oficial.

Salário Mínimo Necessário (SMN) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia-MG setembro de 2005 a agosto de 2006

Mês/Ano	SMN (em R\$)	Variação %	SML (em R\$)	Variação %	Variação acumulada em %		SML/ SMN %
					SMN	SML	
set/05	1.179,06	-2,86	277,05	-	-2,86	-	23,50
out/05	1.182,53	0,29	277,05	-	-2,57	-	23,43
nov/05	1.238,78	4,76	277,05	-	2,06	-	22,36
dez/05	1.298,10	4,79	277,05	-	6,95	-	21,34
jan/06	1.589,53	22,45	277,05	-	30,96	-	17,43
fev/06	1.496,68	-5,84	277,05	-	23,31	-	18,51
mar/06	1.514,74	1,21	277,05	-	24,80	-	18,29
abr/06	1.539,96	1,66	323,23	16,67	26,87	16,67	20,99
mai/06	1.522,98	-1,10	323,23	-	25,47	16,67	21,22
jun/06	1.488,65	-2,25	323,23	-	22,65	16,67	21,71
jul/06	1.458,43	-2,03	323,23	-	20,16	16,67	22,16
ago/06	1.428,24	-2,07	323,23	-	17,67	16,67	22,63

Fonte: CEPES/ IEUFU

² O Salário mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV). Assim, o Salário Mínimo Necessário (SMN) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de despesa (Educação, Saúde, Transporte, Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

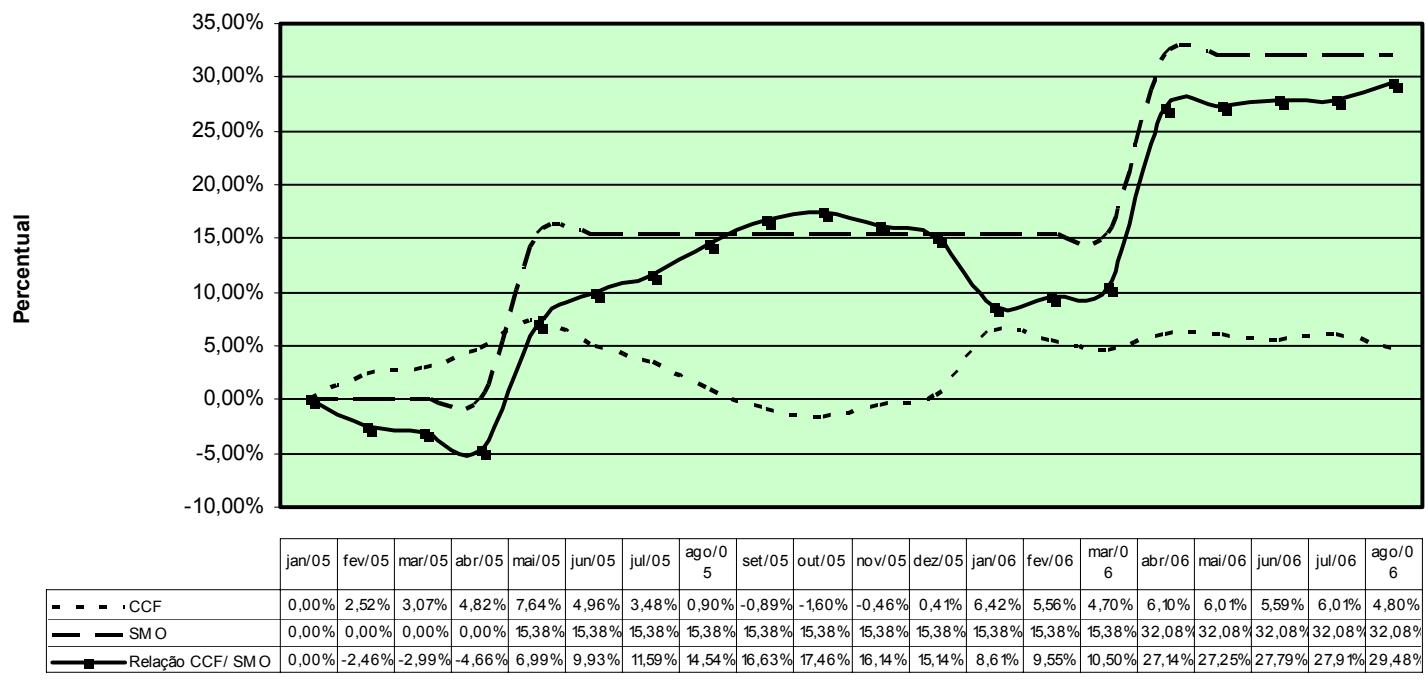
CESTA DE CONSUMO FAMILIAR

Em agosto de 2006, o valor da cesta foi de **R\$ 521,28**, implicando num decréscimo de **-1,21%** em relação ao mês de julho. No que se refere ao item alimentação o custo foi de R\$ 449,33, significando que 86,20% do custo da Cesta está comprometido com a compra de produtos de alimentação, ficando o restante (13,80%) para itens de limpeza doméstica, higiene pessoal e outros.

Metodologicamente, a Cesta de Consumo Familiar é composta de 45 produtos, distribuídos entre itens de Produtos alimentares (produtos in

natura, produtos de elaboração primária e produtos industrializados), limpeza doméstica, higiene pessoal e outros produtos de utilidade doméstica. A Cesta de Consumo Familiar é calculada para atender às necessidades de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com rendimento de um a oito Salários Mínimos, para o município de Uberlândia-MG, e vem sendo calculada desde 1986, pelo CEPES/IEUFU

Relação Cesta de Consumo Familiar (CCF) e Salário Mínimo Oficial (SMO)



CEPES – Expediente:

Economistas: André Luiz Teles Rodrigues – Coordenador, Carlos José Diniz – Gerente, José Wagner Vieira – Gerente, Álvaro Fonseca e Silva Jr., Ana Alice B.P.Damas Garlipp, Durval Perin, Ester William Ferreira, Luiz Bertolucci Júnior, Marlene Marins Camargos Borges, Paulo Sérgio Rais Freitas. **Apoio Técnico:** Carlos Manoel Nogueira, Claudécio Lourenço, Diógenes Rodrigues de Oliveira, Edivaldo Borges de Souza, Gilson Vital de Oliveira Souza, Gláucio de Castro, Mário José Ferreira Walter Martins Silva. **Analista de Sistemas:** Bruno Vitorino. **Estagiárias:** Flávia Franco Pacheco, Gabriela Oliveira Bicas, Katiucy Lemes Nascimento.

Correspondências para: CEPES / IEUFU - Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J - Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 - Uberlândia/MG - **Telefones:** (34) 3239-4157, 4327 ou 4205(fax) - **Endereço eletrônico:** E-mail cepes@ufu.br - **Sítio:** <http://www.ie.ufu.br/cepes/default.asp>